

Anais do Congresso Brasileiro de Enfermagem Neonatal

Encontro Norte-nordeste de Enfermagem Obstétrica e Ginecológica

Fórum Nacional de Políticas de Atuação de Enfermeiros e Obstetizes

na Assistência à Saúde da Mulher e do Neonato

Fortaleza - Ceará - Brasil - De 24 à 27 de junho de 2012



ISSN 2238-7242

AUTO-EXAME DAS MAMAS REALIZADO POR PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: UM ENFOQUE NO CONHECIMENTO

PIAUILINO, Yluska Macêdo Lôbo¹;
SILVA, Lidianne Alves de Sousa²;
BARROS, Maria Aline Rodrigues³;
BARBOSA, Elaine Marcelina⁴;
COUTINHO, Maria Conceição Feitosa⁵;
NICOLAU, Ana Izabel Oliveira⁶.

INTRODUÇÃO: O câncer de mama é um tumor maligno caracterizado pela multiplicação descontrolada de células modificadas geneticamente, originadas da transformação de células normais da glândula mamária que foram expostas a agentes agressores e que pode atingir, posteriormente, outros órgãos. Um agravamento deste tipo, envolvendo a mama, gera nas mulheres um misto de sentimentos - medo, ansiedade, estresse, depressão, principalmente quando se trata de um câncer, doença que tem seu nome associado à morte iminente. O câncer de mama é uma doença multifatorial, sendo necessária mais de uma causa para o desenvolvimento da mesma, porém de acordo com o Ministério da Saúde (2006), existem alguns fatores de risco tais como: idade, história familiar, história ginecológica, entre outros.

-
1. Mestranda em Saúde Coletiva pela Universidade de Fortaleza (UNIFOR). Professora da Instituição de Ensino Superior Raimundo Sá (IESRSA). Email: yluskaenf@hotmail.com
 2. Enfermeira. Integrante do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva - Saúde da Mulher da Universidade Federal do Piauí (UFPI), Campus Picos – PI.
 3. Graduanda do curso de Bacharelado em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí. Integrante do Grupo de Pesquisa em Saúde Coletiva - Saúde da Mulher da Universidade Federal do Piauí (UFPI), Campus Picos – PI.
 4. Especialista em Gestão em Saúde pela Universidade Aberta do Piauí (UAPI). Pós-graduanda em Enfermagem Obstétrica pela Universidade Federal do Piauí (UFPI).
 5. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Professora Assistente I do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí (UFPI).

Apesar dos fatores de risco estarem presentes, a detecção precoce possibilita a diminuição das taxas de morbi-mortalidade, o aumento das chances de cura, uma melhor qualidade de vida durante o tratamento, assim como a diminuição de sequelas, sejam elas físicas ou psicológicas. Quanto mais cedo for feito o diagnóstico de câncer maior a probabilidade de cura, assim para realizar a detecção precoce, temos os procedimentos de rastreamento: detectar a doença em sua fase pré-clínica; e diagnóstico precoce: identificar câncer da mama em sua fase clínica precoce. Para tanto, incentiva-se a realização concomitante do Exame Clínico da Mama (ECM), da Mamografia, e do Auto-Exame das mamas (AEM), efetuado pela

própria mulher com o objetivo de fazer com que esta conheça detalhadamente as suas mamas. As profissionais de Enfermagem correspondem à maior parcela da força de trabalho em saúde, o aumento da sua jornada de trabalho e as condições inadequadas deste, sem dúvida interferem no cotidiano desta profissional, o que eleva o risco de agravar sua saúde física e psíquica. É de suma importância que estas encontrem apesar de todas as dificuldades o tempo necessário para realizar os cuidados adequados à sua saúde. **OBJETIVOS:** Avaliar o conhecimento sobre o auto-exame das mamas entre as profissionais de Enfermagem de Unidades de Saúde da Família. **METODOLOGIA:** Estudo avaliativo do tipo conhecimento, atitude e prática (CAP), de corte transversal e abordagem quantitativa, realizado em vinte unidades básicas de saúde da zona urbana do município de Picos – PI. Foram entrevistadas 40 profissionais de Enfermagem – 20 enfermeiras e 20 técnicas de enfermagem, entre agosto e outubro de 2011, numa sala reservada das unidades de saúde. Como técnica utilizou-se um questionário estruturado com perguntas articuladas acerca do tema abordado, contendo questões como: idade, tempo de conclusão da graduação e conhecimentos relacionados ao auto-exame das mamas. As profissionais foram esclarecidas sobre a pesquisa e seus dados coletados após assinatura do termo de consentimento. Quanto aos aspectos ético-legais esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Piauí, sob o número de protocolo 0248.0.045.000-11, sendo parte integrante de trabalho de conclusão de curso. **RESULTADOS:** A totalidade (100%) das profissionais afirmou conhecer o auto-exame das mamas. Quando perguntadas sobre onde ouviram falar do exame pela primeira vez, 13 (33,3%) afirmaram que o contado foi através do rádio ou TV, seguido por 11 (28,2%) que relataram primeiro contato em centros de saúde. Também foram citados escola, trabalho e vizinhas e amigas com respectivamente 8 (20,5%), 6 (15,4%) e 1 (2,6%). O conhecimento e consciência das mulheres sobre o câncer de mama têm merecido atenção, pois parece estar estabelecida a relação entre o nível de conhecimento das mulheres e o atraso no diagnóstico, bem como a aderência às práticas de rastreamento, assim, o conhecimento dos fatores de risco e das técnicas de detecção precoce constitui-se em um importante fator para o controle da doença. Quanto à história familiar, 33 (82,5%) disseram não possuir histórico de câncer de mama na família, entretanto, 7 (17,5%) afirmaram que sim, destas 5 (71,4%) mencionaram a tia e 2 (28,6%) um parente de 3º grau. No que diz respeito aos fatores limitantes ao rastreamento do câncer de mama, o desconhecimento da população sobre a importância da prevenção do câncer de mama foi o fator limitante mais citado 29 (28%), seguido pelos equipamentos insuficientes para demanda 24 (23%). **CONCLUSÃO:** No estudo evidenciou-se que as profissionais são detentoras de informações concernentes em relação ao auto-exame das mamas, estas informações tendo sido adquiridas principalmente através do rádio e da TV. Em um país em desenvolvimento como o Brasil, o acesso aos métodos de rastreamento de maior complexidade é limitado, assim a doença é diagnosticada em estádios avançados, o que torna relevante a busca por meios para que se possa reverter esta situação. A prática do auto-exame das mamas de forma correta pode ser uma saída para que as mulheres tomem para si a responsabilidade do seu autocuidado. É necessário também avançar estudos que avaliem a presença dos fatores de risco para o câncer de mama, e os motivos para não realização dos exames destinados a detecção precoce da doença, bem como sua aplicação na formulação de políticas públicas de saúde, com vistas para o auto-cuidado e educação em saúde.

DESCRITORES: Auto-Exame das Mamas. Neoplasias da Mama. Enfermagem.

